

Discurso proferido pelo
Deputado Geraldo Resende
(PMDB/MS) em Sessão no dia
16/12/2008.

PERIMETRAL NORTE: UMA LUTA DE TODOS POR DOURADOS

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores deputados e deputadas,

A sociedade organizada de Dourados dará amanhã um dos passos mais importantes para tornar real um dos maiores sonhos da cidade: a construção do anel viário na região norte, que desviará do centro da cidade todo tráfego de veículos pesados que entram no perímetro urbano através da Rodovia MS-156. A reunião que acontece no início da noite desta quarta-feira na Associação Comercial e Empresarial de Dourados comprova que os setores organizados entenderam a necessidade de criar um movimento suprapartidário, sem dono, sem líder, sem carimbo político, sem oportunismo e, sobretudo, sem abrir espaço para que aproveitadores de plantão possam atrair para si os louros de uma luta que é de todos e por todos.

A reunião que acontece amanhã também concretiza uma proposta do nosso mandato que fazer com que o sonho do anel viário fosse sonhado por todos e não apenas por alguns setores da sociedade. Com isto, deverá nascer o Comitê Pró-Perimetral Norte, formado por todas as forças da sociedade organizada de Dourados, como Aced, Sindicom, CDL, Lions, Rotary, Maçonaria, associações de classe e de moradores, sindicatos, Câmara Municipal, Prefeitura, enfim, nascerá um movimento suprapartidário para fortalecer este projeto que não deve ter marcas individualistas, mas que seja de toda coletividade.

Uma visão simplória poderia levar as pessoas a pensarem que um anel viário é apenas uma obra de engenharia, uma via destinada ao tráfego de veículos, pura e simplesmente. A responsabilidade social que é cobrada dos homens públicos, porém, nos leva a dizer que um projeto dessa envergadura é muito mais que uma obra de engenharia. Por essa via irão transitar pessoas, seres humanos que vão interagir com o meio ambiente e com outras pessoas que moram no seu entorno e proximidades. Ao falarmos especificamente da Perimetral Norte, precisamos ter em mente que este projeto vai margear uma reserva indígena habitada por mais de 12 mil índios, portanto, a proposta deverá ser discutido não apenas com

a comunidade das aldeias, mas também com entidades ambientalistas, e, principalmente, com o Ministério Público Federal.

Nossa luta em favor do anel viário em Dourados tem sido constante nesta Casa, tanto que viabilizei, no Orçamento Geral da União de 2004, uma emenda de R\$ 500 mil, destinados ao projeto, os quais foram empregados na pavimentação asfáltica de uma área de acesso à futura Perimetral Norte. Também inserimos no Plano Pluri-Anual 2008/2011 uma emenda prevendo a destinação, pelo Governo Federal, de R\$ 50,4 milhões para o projeto. Em junho do ano passado, inserimos uma emenda na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), propondo a abertura de uma rubrica que possibilitará a destinação de recursos para a implantação da Perimetral Norte, em Dourados, que acabou sendo aprovada pela Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional.

Na época, estivemos também, junto com membros da Associação Comercial e Empresarial de Dourados (ACED) participando de reunião com o superintendente do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (Dnit), Marcelo Miranda, onde foi anunciada a realização de estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental para elaboração de um novo projeto técnico para a obra, reunião que também foi acompanhada

pelo chefe de Engenharia do Dnit, Guilherme Alcântara, e pelo secretário estadual de Infra-Estrutura, Edson Giroto.

Contudo, questões técnicas impediram a federalização desta importante obra que, infelizmente, foi descartada pelo Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes. Recebemos, então, do governador André Puccinelli e garantia que diante da impossibilidade da Perimetral Norte ser construída com recursos federais, o governo do Estado assumiria o projeto desde que esta fosse a vontade da população de Dourados e o encontro que acontece amanhã tem, justamente, a missão de mostrar ao governo do Estado que o anel viário não é um sonho de poucos, de algumas lideranças, de grupos políticos ou empresariais, mas é um sonho de todos. Estamos sonhando juntos este sonho coletivo e não mediremos esforços para torná-lo uma grande realidade.

Muito obrigado.

GERALDO RESENDE

Deputado Federal (PMDB/MS)